

Avaliação das propriedades psicométricas e validação do NEO-FFI para estudantes portugueses de tecnologias da saúde

Helena Martins¹, Ana Reis², Ana Salgado², Andreia Magalhães², Zita Sousa², Artemisa R. Dores²

¹ *Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto – Instituto Politécnico do Porto, mhm@estsp.ipp.pt;*

² *Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto – Instituto Politécnico do Porto*

Sumário: O modelo de 5 fatores (Big Five) organiza a personalidade humana em cinco fatores: neuroticismo, extroversão, abertura à experiência, amabilidade e conscienciosidade. O Neo-Five Factor Inventory (Neo-FFI) avalia a personalidade no modelo teórico referido. Neste trabalho apresentamos os esforços de validação da escala para estudantes portugueses de tecnologias da saúde, incluindo fiabilidade, análise fatorial exploratória e análise fatorial confirmatória.

Palavras-chave: Big Five, Instrumento, Personalidade, Psicometria, Validação.

O modelo de 5 fatores (Big Five) organiza a personalidade humana em cinco fatores: neuroticismo, extroversão, abertura à experiência, amabilidade e conscienciosidade.

Originalmente desenvolvido em 1932, o modelo de 5 fatores de personalidade tem vindo a ser modificado e melhorado desde então; apesar do debate a que o modelo tem sido submetido, a generalidade das alternativas sugeridas e este modelo na literatura incluem partes significativas deste modelo, que frequentemente se subdividem em fatores diferentes ou que sugerem fatores adicionais. Este modelo tem sido aplicado na investigação em diferentes áreas, incluindo a Educação e o Ensino Superior (e.g., Vedel 2016). Neste contexto, tem-se estudado sobretudo a influência da personalidade nas competências cognitivas dos estudantes, na escolha da área de estudo, bem como na melhor ou pior capacidade de adaptação/sucesso em determinados cursos.

O instrumento em estudo, o Neo-Five Factor Inventory (NEO-FFI) avalia a personalidade no modelo teórico de 5 fatores de Costa & McCrae (1992). Assim, o NEO-FFI é um instrumento com 60 itens de autorrelato num formato Likert de 5 pontos, de 0 (nada de acordo) a 4 (completamente de acordo).

O instrumento tem apresentado resultados de fiabilidade bastante estáveis em diferentes culturas, e a escala foi adaptada para a população portuguesa em 2014 por Magalhães *et al.* (2014), com resultados de fiabilidade entre 0,75 e 0,82, tendo o instrumento mantido a sua estrutura original.

O objetivo principal deste estudo foi analisar as características psicométricas do NEO-FFI (Costa & McCrae 1992) em estudantes portugueses de tecnologias da saúde. A amostra incluiu 703 estudantes de diversos cursos de licenciatura na área das tecnologias

da saúde da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto – Instituto Politécnico do Porto (ESTSP – IPP).

A análise psicométrica do NEO-FFI compreendeu, num primeiro momento, o estudo da fiabilidade através do Alpha de Cronbach e a análise fatorial exploratória para testar as propriedades psicométricas do instrumento na amostra em estudo. Nesta primeira fase, foi possível confirmar a fiabilidade da escala, tendo sido obtidos alphas de Cronbach superiores a 0,70 em todas as dimensões.

Após levar a cabo procedimentos de análise fatorial exploratória com recurso ao SPSS v.21, as autoras encontram-se a concluir procedimentos confirmatórios que testam o ajustamento do modelo e o comparam com o modelo original (Costa & McCrae 1992) e Magalhães *et al.* (2014), usando o software AMOS v.20 e a mesma amostra.

O presente estudo insere-se num projeto de âmbito nacional que visa explorar a forma como os estudantes da área da Saúde podem desenvolver competências de comunicação no Ensino Superior. Este trabalho contribui para a literatura na área e para investigações futuras através da validação de um instrumento de medida importante para esta população.

Referências

- Costa, P. T. & McCrae, R. R. (1992) Four ways five factors are basic. *Personality and Individual Differences*, 13(6), 653-665.
- Magalhães, E., Salgueira, A., Gonzalez, A-J., Costa, J. J., Costa, M. J., Costa, P. & Lima, M. P. (2014). NEO-FFI: Psychometric Properties of a Short Personality Inventory in Portuguese Context. *Psychology/Psicologia Reflexão e Crítica*, 27(4), 642-657.
- Vedel, A. (2016). Big Five personality group differences across academic majors: A systematic review, *Personality and Individual Differences*, 92, 1-10.